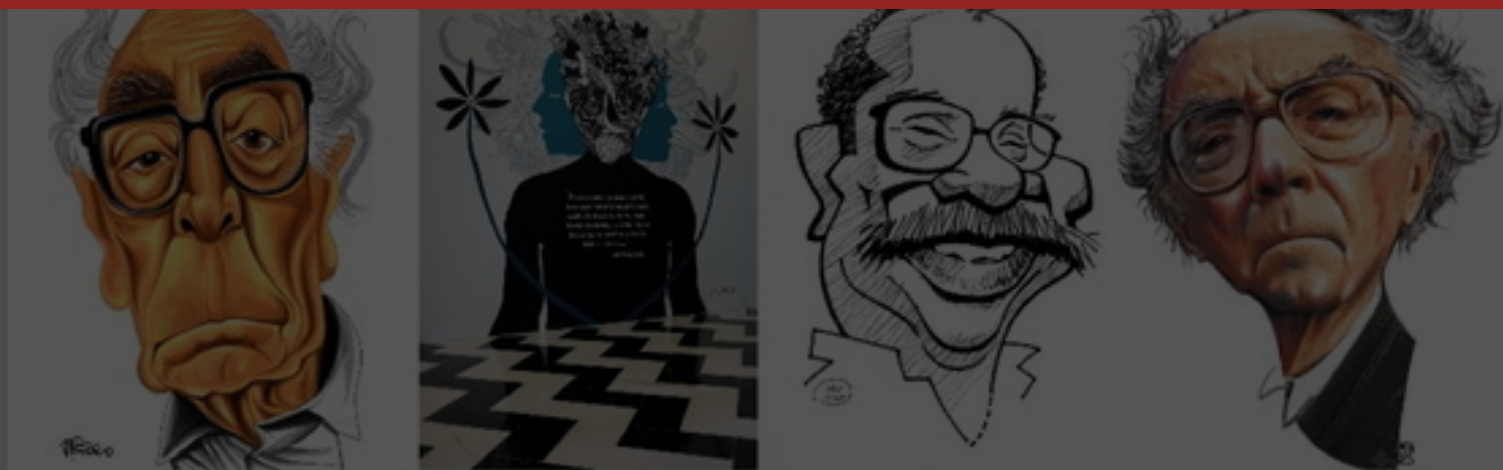




APOSTILA DE LITERATURA



ELETIVAS DO NOVO ENSINO MÉDIO

QUINHENTISMO

O Quinhentismo iniciou-se em 1500, com a publicação da *Carta*, de Pero Vaz de Caminha, e terminou em 1601, com a publicação de *Prosopopeia*, de Bento Teixeira (início do Barroco brasileiro).



Quinhentismo é o conjunto das produções ocorridas no Brasil, durante o período das Grandes Navegações. Nesse período, não podemos falar em Literatura Brasileira, visto que os escritos não possuem intenções estéticas; entretanto, podemos falar em literatura sobre o Brasil. Dessa forma, dividimos as produções em catequéticas e informativas.

CONTEXTO HISTÓRICO

- Renascimento
- Reforma/Contrarreforma
- Grandes navegações
- “Descobrimento” do Brasil
- Decadência econômica dos portugueses
- Período pré-colonial
- Extração do pau-brasil

LITERATURA INFORMATIVA OU LITERATURA DE VIAJANTES:

Essas produções tinham o objetivo de informar ao rei de Portugal características do Brasil; logo, as produções preocupavam-se em descrever a terra, a qual, para os portugueses, era paradisíaca. Esse interesse é econômico e visa ao enriquecimento dos portugueses.

Produções: cartas, relatos, documentos, relatórios de viajantes, administradores e missionários.



1.1.1 OBRAS MAIS IMPORTANTES:

1. ***Carta***, de Pero Vaz de Caminha, que relata o descobrimento da nova terra (1500).

Essa carta é o primeiro documento literário brasileiro, é uma carta descritiva, ufanista e nativista. Essa carta foi revisitada por grandes poetas em momentos diferentes, tais como Gonçalves Dias e José de Alencar, autores românticos, além de Oswald de Andrade, do modernismo.

- ***Diário de Navegação***, de Pero Lopes de Souza (1530).

Há ainda obras que descrevem a nova terra e seus habitantes, mostrando a perplexidade diante da natureza e dos costumes dos índios.

1.1.2 LITERATURA CATEQUÉTICA

Produções de caráter pedagógico, com a intenção de catequisar os índios. Padre José de Anchieta é o autor mais significativo dessa literatura, na qual percebemos a imposição dos costumes portugueses aos índios (aculturação).

A produção de Anchieta possui influência medieval (medida velha, teatro vicentino e concepção teocêntrica do mundo).

ATIVIDADES

Caiu no ENEM(Enem 2013)

TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...]. Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. *A carta de Pero Vaz de Caminha*. Porto Alegre: L&PM, 1996. (fragmento).

TEXTO II



PORTINARI, C. *O descobrimento do Brasil*. 1956.
Óleo sobre tela, 199 x 169 cm
Disponível em: www.portinari.org.br. Acesso em: 12 jun. 2013.

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

- a) a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.
- b) a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.
- c) a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.
- d) as duas produções, embora usem linguagens diferentes — verbal e não verbal —, cumprem a mesma função social e artística.
- e) a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

COMENTÁRIO:

GABARITO:

A Carta de Pero Vaz de Caminha revela a perspectiva otimista do colonizador (“Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes”), enquanto a obra de Portinari revela a surpresa e a preocupação dos nativos, ao apontar para o horizonte. Assim, é correta a opção [C], pois a carta é testemunho histórico-político do encontro do colonizador com as novas terras, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

ATIVIDADES CULTURAIS

FILMES:

1. ANCHIETA, José do Brasil. Direção: Paulo Cezar Saraceni. Brasil: [s.n.], 1977. (140 min), drama.
2. CARAMURU: a Invenção do Brasil. Direção: Guel Arraes. Brasil: [s.n.], 2001. (88 min).
3. COMO Era Gostoso o Meu Francês. Direção: Nelson Pereira dos Santos. Brasil: [s.n.], 1971. (84 min).

REFERÊNCIAS

AMARAL, Emília et al. *Novas palavras*. São Paulo: FTD, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português: linguagens*. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.